



OCORRÊNCIA DE HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS EM IDOSOS

Fernanda Silva Almeida¹, Raquel Costa e Silva², Josimar dos Santos Medeiros³.

Resumo – As enteroparasitoses são um dos mais graves problemas de saúde pública do Brasil, pois afetam principalmente crianças de baixa renda. A prevalência desta doença é elevada no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Em comparação a indivíduos jovens, os idosos apresentam diversos eventos que aumentam a morbidade e mortalidade. O objetivo deste trabalho foi identificar a presença de enteroparasitos na população geronte atendida pelo Laboratório de Análises Clínicas do curso de Farmácia da UEPB, na cidade de Campina Grande-PB. Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo, entre maio e julho de 2013, a partir de análise documental. Foram analisados 555 protocolos e destes, foram identificados 102 pacientes com idade superior a 60 anos. Entre os laudos analisados, 30,39% dos idosos possuíam resultados positivos para enteroparasitoses, sendo 35,48% do sexo masculino e 64,52% feminino. As parasitoses mais prevalentes nos pacientes idosos foram causadas pelos protozoários *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia* e *Blastocystis hominis*. Em relação aos helmintos, foram encontrados *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*. Este trabalho mostrou a alta prevalência por protozoários na população idosa, o que evidencia a contaminação por ingestão de água e alimentos contendo formas evolutivas dos parasitas. Isto indica a necessidade de estudos mais completos sobre a situação das taxas de prevalência de parasitoses intestinais em idosos na cidade de Campina Grande-PB, dada a escassez de trabalhos com essa faixa etária da população.

Unitermos: Enteroparasitoses, Terceira Idade, Saúde Pública

Abstract – The intestinal parasites are one of the most serious public health problems in Brazil because primarily affect low-income children. The prevalence of this disease is high in Brazil, especially in the North and Northeast. Compared to younger individuals, older people have many events that increase morbidity and mortality. The objective of this study was to identify the presence of intestinal parasites in elderly population served by the Clinical Analysis Laboratory of the UEPB pharmacy course in the city of Campina Grande-PB. A cross-sectional, descriptive and quantitative study, between May and July 2013, from document analysis. 555 protocols were analyzed and these were identified 102 patients older than 60 years. Among the reports analyzed, 30.39 % of positive results possessed elderly for intestinal parasites, and 35.48 % male and 64.52 % female. The most prevalent parasitic diseases in the elderly were caused by protozoa *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia* and *Blastocystis hominis*. Regarding helminths were found *Ascaris lumbricoides* and *Trichuris trichiura*. This study demonstrated the high prevalence of protozoa in the elderly population, which shows contamination by ingestion of food and water containing evolutionary forms of the parasites. This indicates the need for more comprehensive studies on the situation of prevalence rates of intestinal parasites in the elderly in the city of Campina Grande-PB , given the scarcity of jobs with this age group .

Uniterms: Intestinal Parasites, Senior Citizens, Public Health

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba, Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB; e-mail: fernanda.almeida.dt@gmail.com; ²Bióloga graduada pela Universidade Estadual da Paraíba; e-mail: raquel_costa@outlook.com. ³Professor Doutor D do Departamento de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba; e-mail: josimarmedeiros@yahoo.com.br.



Introdução

As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários e helmintos que acometem o homem. São consideradas um dos problemas mais graves de saúde pública do Brasil, pois afetam principalmente crianças de baixa renda que habitam regiões carentes e com condições precárias de estrutura sanitária (Knaippe & Tanus, 1992). São encontradas também entre idosos e em qualquer pessoa que resida ou conviva em áreas de risco, especialmente na periferia das grandes cidades. Essas infecções são características pela frequência com que ocorrem e pelo dano causado à saúde e ao bem estar das pessoas atingidas (Neves et al., 2012).

Apesar do crescente desenvolvimento científico e tecnológico das últimas décadas que propiciaram grandes avanços médicos, nas regiões mais pobres houve reduções pouco significativas na prevalência das doenças parasitárias. Desta forma, essas patologias ainda constituem um grande problema de saúde pública, o que torna o estudo do parasitismo de fundamental importância na atualidade (Andrade et al., 2008).

A prevalência de parasitoses intestinais é elevada no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, devido ao saneamento básico deficiente, o que contribui para a veiculação hídrica de parasitos (Figueiredo et al., 2011), mas também à precária educação sanitária da população, associada ao baixo nível de renda e qualidade dos serviços de saúde (Gomes et al., 2010).

Nos últimos anos, a expectativa de vida no Brasil tem aumentado consideravelmente, devido a vários fatores. O avanço da idade traz certa suscetibilidade do idoso a diversas doenças; porém, tratando-se de enteroparasitoses, poucos trabalhos trazendo essa abordagem são encontrados. Em comparação a indivíduos jovens, os idosos apresentam diversos eventos que aumentam a morbidade e mortalidade (Boás & Ferreira, 2007). Essa alta suscetibilidade está associada à diminuição das funções normais do sistema imunológico (Wu & Meydani, 2008).

O objetivo deste trabalho foi identificar a presença de enteroparasitos na população geronte atendida pelo Laboratório de Análises Clínicas do curso de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba (LAC), na cidade de Campina Grande-PB.

Materiais e métodos

Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo, entre maio e julho de 2013, a partir de análise documental do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Estadual da Paraíba. Foram analisados 555 protocolos e destes, foram identificados 102 pacientes com idade superior a 60 anos, contendo os laudos dos pacientes da demanda do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos pelo laboratório. Além da faixa etária, foram analisados dados como sexo, prevalência de parasitoses intestinais e correlação com a positividade na pesquisa de sangue oculto nas fezes. O projeto teve aprovação e autorização do Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB (CAEE 17387813.0.0000.5187).

Resultados e Discussão

Entre 102 laudos analisados, 30,39% dos idosos possuíram resultados positivos para enteroparasitoses, sendo 35,48% do sexo masculino e 64,52% feminino. As parasitoses mais prevalentes nos pacientes idosos foram causadas por protozoários (Figura 1): *Entamoeba coli* (30,43%), *Endolimax nana* (28,26%), *Entamoeba histolytica* (26,09%), *Giardia lamblia* (13,04%), e *Blastocystis hominis* (2,17%).

Estes dados corroboram o estudos de Ely et al. (2011), que encontraram alta prevalência de protozoários em idosos.

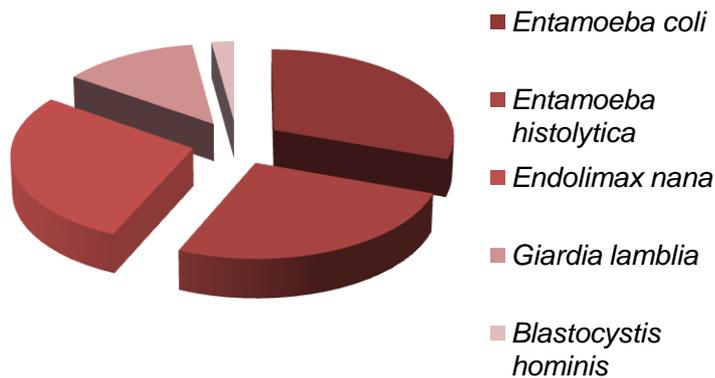


Figura 1 – Prevalência de parasitoses em idosos causadas por protozoários.

Das parasitoses causadas por helmintos, *Ascaris lumbricoides* (66,7%) e *Trichuris trichiura* (33,3%) foram as espécies encontradas (Figura 2). Estes parasitas são responsáveis por alterações orgânicas graves, tais como obstrução intestinal e prolapso retal (Lopez & Laurentys-Medeiros, 1991).

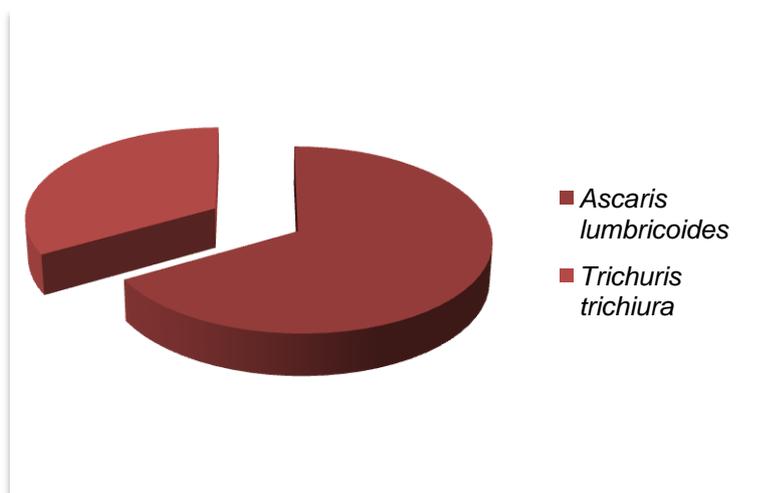


Figura 2 – Prevalência de parasitoses em idosos, causadas por helmintos.



As protozooses foram as enteroparasitoses mais predominantes, sendo *Entamoeba coli* a mais frequente. Esta ameba é considerada um indicador de consumo de água e alimentos contaminados por matéria fecal (Knaippe & Tanus, 1992). Destaca-se o grau de monoparasitismo em 58,07% dos idosos, seguido de poliparasitismo (22,58%) e biparasitismo (19,35%).

Em relação aos helmintos, Boás & Ferreira (2007) também encontraram ovos de *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* nas amostras dos idosos. De fato, estes parasitas são os geohelmintos são os mais encontrados em todo o mundo, atingindo mais de um bilhão de pessoas por ano (Neves et al., 2012).

Dos 102 laudos analisados, 9,81% dos idosos apresentaram positividade para pesquisa de sangue oculto nas fezes, sendo 4,91% com positividade para enteroparasitos. A importância clínica deste exame pode ser observada na sua recomendação anual, pela *American Cancer Society*, como ferramenta no diagnóstico de câncer colorretal, sendo esta recomendação válida para homens e mulheres com idade superior aos 50 anos (Lopez & Laurentys-Medeiros, 1999).

Conclusões

Este trabalho mostrou a alta prevalência por protozoários como *Entamoeba coli* na população idosa, o que evidencia a contaminação por ingestão de água e alimentos contendo formas evolutivas dos parasitas. Isto indica a necessidade de estudos mais completos sobre a situação das taxas de prevalência de parasitoses intestinais em idosos na cidade de Campina Grande-PB, dada a escassez de trabalhos com essa faixa etária da população em relação à contaminação por enteroparasitos.

Referências

- Andrade, F. et al. Parasitoses intestinais em um centro de educação infantil público do município de Blumenau (SC), Brasil, com ênfase em *Cryptosporidium spp* e outros protozoários. *Revista de Patologia Tropical*, v.37, n.4, p.332-340, out-dez, 2008.
- Boás, P. J. F. V., Ferreira, A. L. A. Infecções em idosos internados em instituição de longa permanência. *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v. 53(2). 162-169. 2007.
- Ely, L. S. et al. Prevalência de enteroparasitos em idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 14(4): 637-646. 2011.
- Figueiredo, M. I. O. et al. Parasitoses intestinais em crianças com idade de 24 a 58 meses das escolas municipais de educação infantil, relacionando alguns aspectos socioeconômicos, Uruguaiana-RS. *NewsLab*. Edição 106. 2011.
- Gomes, P. D. M. F. et al. Enteroparasitos em escolares do distrito Águas do Miranda, município de Bonito, Mato Grosso do Sul. *Revista de Patologia Tropical*, v. 39(4). p. 299-307. 2010.
- Knaippe, F., Tanus, R. Prevalência de giardíase e flutuação sazonal em uma amostra da população urbana da região centro-oeste do Brasil. *Revista Brasileira de Farmácia*, v. 73(2). P. 33-34. 1992.
- Lopez, M., Laurentys-Medeiros, J. *Semiologia Médica: As bases do diagnóstico clínico*. 4. Ed. Editora Revinter. Rio de Janeiro. v.II. 1999.



Neves, D. P. et al. *Parasitologia humana*. 12. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

Wu, D., Meydani, S. N. Age-associated changes in immune and inflammatory responses. *Jornal of Leukocyte Biology*. V. 84. p.1-15. 2008.